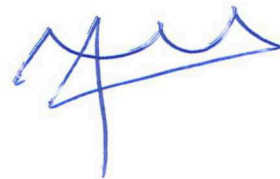


#### **4.2 PROPOSTA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A PISTA MÁGICA – ASSOCIAÇÃO**

Submete-se à consideração do Executivo Municipal proposta de Acordo de Cooperação a celebrar entre o **Município de Braga** e a **Pista Mágica – Associação**, conforme o artº. 23º, nº. 1 e nº 2, alíneas f) e h), e o artº. 33º, nº 1, alíneas o) e u) do RJAL, bem como o artº. F-1/2º e o artº F-1/3º, nº. 2, alínea a), do CRMB, proposta que se anexa.

À - 5 de Junho.

22.02.16



## **PROPOSTA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A PISTA MÁGICA - ASSOCIAÇÃO**

### **CONSIDERANDO QUE:**

– A **Pista Mágica** é uma associação que tem como missão fortalecer o voluntariado como um caminho para a transformação da sociedade e do mundo.

Elaborou o Plano de Desenvolvimento Social da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) designada por VES - Voluntariado de Emergência Social (doravante designado por VES), no âmbito do Programa Parcerias para o Impacto, candidatado ao Aviso POISE-39-2021-07, e aprovado pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), na qualidade de Organismo Intermédio do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

– Nos termos do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no respetivo artigo 23.º, n.º 1 e n.º 2, alíneas f) e h), constituem atribuições do **Município de Braga** a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das suas populações, dispondo o Município de atribuições, designadamente, nos domínios dos tempos livres e da ação social.

De acordo com o artigo 33.º, n.º 1, alíneas o) e u), do RJAL, compete à Câmara Municipal de Braga deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à realização de eventos de interesse para o Município, bem como apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município.

Além disso, o Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB), no artigo F-1/2.º, estabelece que “A atribuição de apoios visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades concretas em áreas de interesse municipal, de natureza social, cultural, recreativa, ambiental, juvenil, dos direitos humanos e de cidadania e desenvolvimento local”. E o artigo F-1/3.º, n.º 2, alínea a), do CRMB, determina que “Os apoios financeiros podem ser materializados por meio de: Apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”.

Ademais, no mês de junho de 2021, o Município de Braga subscreveu uma Carta de Compromisso de Investimento Social, referente ao Projeto de Inovação Social “VES - Voluntariado de Emergência Social”, para efeitos de candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto. Com o Projeto, a Pista Mágica – Associação tem o propósito de conceber e implementar um Programa de Voluntariado a nível intermunicipal, de resposta às situações de emergência e às consequências provocadas pela pandemia da doença Covid-19. A candidatura foi aprovada pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

(EMPIS), na qualidade de Organismo Intermédio do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

#### **E QUE:**

– A solução proposta consubstancia a **criação de um corpo de voluntariado de emergência social, para dar resposta à exclusão social gerada ou agravada pela pandemia nesta fase ainda de combate à COVID-19.**

Pelo que, em cada um dos Municípios onde decorrerá a Iniciativa, será realizado um diagnóstico da problemática mais urgente e que ainda não tem uma resposta cabal nessa área geográfica, para que possa ser concebido um programa de voluntariado à medida, de forte impacto e colocado em prática o plano de ação.

Serão mobilizadas as organizações da economia social em cada Município, através dos CLAS (Conselho Local de Ação Social), para a realização do diagnóstico, planeamento estratégico e implementação dos planos de ação. Deste modo, os atores locais farão parte da solução, envolvendo diretamente os beneficiários das ações de voluntariado. Também serão envolvidas as Estruturas Municipais de Voluntariado (EMV) em todo o processo e em grande expressão na fase de implementação dos Programas Municipais de Voluntariado – o momento em que se espera obter impacto nas comunidades locais.

#### **E TOMANDO EM CONSIDERAÇÃO, TAMBÉM, QUE:**

– Assim, a **Pista Mágica** e o **Município de Braga**, em sintonia com os princípios e objeto da IIES **VES**, reconhecem o interesse mútuo em estabelecer linhas de cooperação na criação de uma rede intermunicipal de voluntariado, assim como na génese de um corpo de voluntariado de emergência social que irá dar resposta às consequências espoletadas ou agravadas pela pandemia da COVID-19.

#### **ASSIM:**

Considerando tudo quanto foi referido anteriormente, proponho a submissão da presente PROPOSTA DE ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A PISTA MÁGICA – ASSOCIAÇÃO à apreciação do Executivo Municipal, conforme o artigo 23.º, n.º 1 e n.º 2, alíneas f) e h), e o artigo 33.º, n.º 1, alíneas o) e u), do RJAL, bem como o artigo F-1/2.º e o artigo F-1/3.º, n.º 2, alínea a), do CRMB.

**A VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA,**

---

DRA. SAMEIRO ARAÚJO



## ACORDO DE COOPERAÇÃO

### CONSIDERANDO QUE:

– A **Pista Mágica** é uma associação que tem como missão fortalecer o voluntariado como um caminho para a transformação da sociedade e do mundo.

Elaborou o Plano de Desenvolvimento Social da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) designada por VES - Voluntariado de Emergência Social (doravante designado por VES), no âmbito do Programa Parcerias para o Impacto, candidatado ao Aviso POISE-39-2021-07, e aprovado pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), na qualidade de Organismo Intermédio do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

– Nos termos do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no respetivo artigo 23.º, n.º 1 e n.º 2, alíneas f) e h), constituem atribuições do **Município de Braga** a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das suas populações, dispondo o Município de atribuições, designadamente, nos domínios dos tempos livres e da ação social.

De acordo com o artigo 33.º, n.º 1, alíneas o) e u), do RJAL, compete à Câmara Municipal de Braga deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à realização de eventos de interesse para o Município, bem como apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município.

Além disso, o Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB), no artigo F-1/2.º, estabelece que “A atribuição de apoios visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades concretas em áreas de interesse municipal, de natureza social, cultural, recreativa, ambiental, juvenil, dos direitos humanos e de cidadania e desenvolvimento local”. E o artigo F-1/3.º, n.º 2, alínea a), do CRMB, determina que “Os apoios financeiros podem ser materializados por meio de: Apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”.

Ademais, no mês de junho de 2021, o Município de Braga subscreveu uma Carta de Compromisso de Investimento Social, referente ao Projeto de Inovação Social “VES - Voluntariado de Emergência Social”, para efeitos de candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto. Com o Projeto, a Pista Mágica – Associação tem o propósito de conceber e implementar um Programa de Voluntariado a nível intermunicipal, de resposta às situações de emergência e às consequências provocadas pela pandemia da doença Covid-19. A candidatura foi aprovada pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), na qualidade de Organismo Intermédio do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

## E QUE:

– A solução proposta consubstancia a **criação de um corpo de voluntariado de emergência social, para dar resposta à exclusão social gerada ou agravada pela pandemia nesta fase ainda de combate à COVID-19.**

Pelo que, em cada um dos Municípios onde decorrerá a Iniciativa, será realizado um diagnóstico da problemática mais urgente e que ainda não tem uma resposta cabal nessa área geográfica, para que possa ser concebido um programa de voluntariado à medida, de forte impacto e colocado em prática o plano de ação.

Serão mobilizadas as organizações da economia social em cada Município, através dos CLAS (Conselho Local de Ação Social), para a realização do diagnóstico, planeamento estratégico e implementação dos planos de ação. Deste modo, os atores locais farão parte da solução, envolvendo diretamente os beneficiários das ações de voluntariado. Também serão envolvidas as Estruturas Municipais de Voluntariado (EMV) em todo o processo e em grande expressão na fase de implementação dos Programas Municipais de Voluntariado – o momento em que se espera obter impacto nas comunidades locais.

Estão previstos três grandes grupos de atividades:

### 1. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

A Atividade 1 tem uma forte componente de operacionalização e articulação com as entidades públicas municipais, as estruturas municipais/bancos locais de voluntariado e as organizações da economia social, tendo em vista a operacionalização do programa de voluntariado de emergência social e comunitária ajustado às suas realidades e necessidades de apoio.

### 2. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DO VOLUNTARIADO

A Atividade 2 refere-se ao planeamento estratégico fundamental para adequação do programa de voluntariado às reais necessidades dos territórios, das comunidades e das organizações implicadas, através da identificação e consensualização das problemáticas mais prementes e necessitadas que carecem de resposta cabal nestas áreas geográficas de aplicação do programa de voluntariado, e definição do programa de voluntariado customizado e de forte impacto à medida e colocado em prática o plano de ação.

### 3. IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO MUNICIPAIS

O terceiro conjunto de atividades, em curso de forma paralela com os dois primeiros, integra a componente de implementação dos programas de voluntariado de emergência social e comunitária. Serão criados os procedimentos de atuação (regras e manuais do programa de voluntariado); operacionalização do programa junto das entidades parceiras ajustadas ao Programa criado e envolvendo os stakeholders locais. As ONG (Organizações Não Governamentais) locais e os técnicos das EMV usufruirão da metodologia de Capacitação CADEL (Capacitação, Diagnóstico, Experimentação e Impacto) de modo a estarem preparados para a articulação e atribuição dos voluntários junto das



populações mais vulneráveis em consequência da pandemia e saberem aplicar as ferramentas para a continuidade do programa. Começaremos ao mesmo tempo o recrutamento e seleção das pessoas voluntárias. De seguida passam pela preparação para o exercício das suas funções de voluntariado e integradas nas oportunidades de voluntariado definidas, começando com uma fase experimental. Findo o período de experiência, assinam-se os compromissos de voluntariado ou experimenta-se outra oportunidade de voluntariado, caso não tenha corrido como expectável. O reconhecimento das pessoas voluntárias será realizado duas vezes.

#### **E TOMANDO EM CONSIDERAÇÃO, TAMBÉM, QUE:**

– Assim, a **Pista Mágica** e o **Município de Braga**, em sintonia com os princípios e objeto da IIES **VES**, reconhecem o interesse mútuo em estabelecer linhas de cooperação na criação de uma rede intermunicipal de voluntariado, assim como na génese de um corpo de voluntariado de emergência social que irá dar resposta às consequências espoletadas ou agravadas pela pandemia da COVID-19.

#### **TENDO EM CONTA O ENUNCIADO ANTERIORMENTE, ENTRE:**

A **Pista Mágica - Associação**, pessoa coletiva n.º 508 656 419, com sede em Centro Cultural de Rio Tinto, Rua da Boavista, s/n, 4435-354 Rio Tinto, representada neste ato por Presidente da Direção, Sónia Fernandes, e Tesoureira da Direção, Ana Vasconcelos, doravante designada por Pista Mágica.

E

O **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435, Braga, representado neste ato pelo Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, doravante designado por Município.

É celebrado o presente Acordo de Cooperação, que se rege pelas Cláusulas seguintes:

#### **Cláusula 1.ª**

##### **(Objeto)**

O presente Acordo de Cooperação tem por objeto o desenvolvimento e implementação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) designada por Voluntariado de Emergência Social (VES), com a duração de 18 meses (de janeiro de 2022 a junho de 2023), para a criação de um corpo de voluntariado de emergência social para dar resposta à exclusão social gerada ou agravada pela pandemia nesta fase ainda de combate à COVID-19.

## **Cláusula 2.ª**

### **(Direitos do Município)**

No âmbito do presente Acordo de Cooperação, constituem direitos do Município:

- a) Dispor de um diagnóstico de necessidades da sua Estrutura Municipal de Voluntariado e de um Plano de Ação que implementará até junho de 2023 (encerramento do projeto);
- b) Manter com a Pista Mágica um diálogo permanente e colaborar ativamente para a prossecução do objeto e dos objetivos anuais que venham a ser traçados;
- c) Comunicar a sua contribuição no projeto, em pleno respeito e concertação com a Pista Mágica;
- d) Avaliar anual e conjuntamente os resultados do projeto e realizar correções, ajustes ou melhorias que se considerem relevantes;
- e) Usufruir das atividades de capacitação (formação, consultoria e auditoria) do projeto e das demais atividades e eventos intermunicipais como referido no cronograma do plano da IIES (ainda que possam haver ajustes de datas de acordo com as exigências encontradas na implementação do projeto).

## **Cláusula 3.ª**

### **(Obrigações do Município)**

O Município, no quadro do Acordo de Cooperação, obriga-se a:

- a) Assumir a obrigação geral de cooperação com a Pista Mágica para a prossecução do objeto;
- b) Contribuir na medida da sua agenda própria para a realização das ações necessárias à prossecução dos seus objetivos e consecução do objeto;
- c) Desempenhar com zelo e diligência as funções em que seja investido;
- d) Contribuir para o indicador de resultado do projeto contratualizado com o POISE que consiste em alcançar e potenciar um impacto positivo através de ações de voluntariado com impacto direto em 227 destinatários alvo de apoios prestados pela ação de pessoas voluntárias;
- e) Indicar um seu representante como gestor da parceria;
- f) Afetar os recursos humanos operacionais necessários para colocar em prática o Plano de Ação;
- g) Garantir a presença de participantes nas atividades de capacitação (formação, consultoria e auditoria) do projeto e das atividades e eventos intermunicipais como referido no cronograma do plano da IIES (ainda que possam haver ajustes de datas de acordo com as exigências encontradas na implementação do projeto).

## **Cláusula 4.ª**

### **(Obrigações da Pista Mágica)**

A Pista Mágica, no contexto do Acordo de Cooperação, obriga-se a:

- a) Implementar a Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social “Voluntariado de Emergência Social” de acordo com o Plano de Desenvolvimento Social candidatado e aprovado, sem prejuízo dos eventuais ajustamentos físicos, financeiros e temporais;



- b) Afetar ao cumprimento do presente Acordo os recursos humanos necessários para a sua implementação e avaliação;
- c) Desenvolver todos os esforços para a execução das metas definidas para o projeto e o seu cronograma (ainda que possam haver ajustes de datas de acordo com as exigências encontradas na implementação do projeto);
- d) Garantir a isenção no tratamento com todos os investidores sociais e os stakeholders;
- e) Garantir a confidencialidade de todas as sessões de consultoria realizadas.

#### **Cláusula 5.ª**

##### **(Investimento Social/Apoio Financeiro)**

1. O Município apoiará e contribuirá para o desenvolvimento e implementação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social “Voluntariado de Emergência Social”, atribuindo à Pista Mágica, a título de investimento social, um apoio financeiro, no montante de 13.912,79€ (treze mil novecentos e doze euros e setenta e nove centimos), destinado à concretização do objeto e das finalidades do Acordo de Cooperação, e que não poderá ser utilizado para outros fins.
2. O pagamento do apoio financeiro do Município à Pista Mágica será efetuado nos termos subsequentes:
  - a) € 6.956,39 (seis mil novecentos e cinquenta e seis euros e trinta e nove centimos) até à data de 31 de março de 2022; e
  - b) € 6.956,40 (seis mil novecentos e cinquenta e seis euros e quarenta centimos) até à data de 31 de julho de 2022.
3. A utilização, por parte da Pista Mágica, do apoio financeiro atribuído pelo Município para outros fins diversos dos estatuídos no Acordo de Cooperação, consubstancia causa para a denúncia imediata do Acordo de Cooperação pelo Município, tendo a Pista Mágica de proceder à devolução do apoio financeiro atribuído.
4. A Pista Mágica deve organizar e arquivar a documentação justificativa da aplicação do apoio financeiro atribuído pelo Município, e apresentará, no final da vigência do Acordo de Cooperação, um relatório com a indicação e esclarecimento dos resultados alcançados com a aplicação do apoio financeiro atribuído.
5. O Município pode, a todo o tempo, verificar o cumprimento do objeto e das finalidades do Acordo de Cooperação, mediante a realização de vistorias, inspeções e auditorias, bem como exigir à Pista Mágica as informações e os documentos que julgue necessários.

#### **Cláusula 6.ª**

##### **(Vigência e Duração)**

O presente Acordo de Cooperação tem a duração de 18 meses, mantendo-se em vigor até 30 de junho de 2023, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além do mesmo.



**Cláusula 7.ª**

**(Incumprimento e Cessação do Acordo de Cooperação)**

1. O incumprimento das obrigações de qualquer das partes, não confere, às partes não faltosas, o direito de exigir qualquer tipo de indemnização.
2. Igualmente, a cessação unilateral do Acordo de Cooperação não confere, à outra parte, o direito de exigir qualquer tipo de indemnização.

**Cláusula 8.ª**

**(Divulgação)**

1. A Pista Mágica e o Município poderão divulgar nos seus sites institucionais ou em qualquer outro meio de comunicação institucional das partes, a celebração do presente Acordo de Cooperação.
2. Qualquer ação de divulgação ou de publicitação das ações no terreno na comunicação social, deverá mencionar o promotor do projeto (a Pista Mágica) e o seu logótipo, bem como a fonte de financiamento do projeto e seus logótipos.

**Cláusula 9.ª**

**(Alterações)**

Qualquer alteração ao presente Acordo de Cooperação, nomeadamente aditamentos, modificações ou supressão de quaisquer Cláusulas, apenas será válida e eficaz se constar de documento assinado por ambas as partes.

O presente Acordo de Cooperação é assinado em 2 exemplares, um para cada uma das partes.

(----), (---) de fevereiro de 2022

**a) Pela Pista Mágica - Associação**

\_\_\_\_\_  
Presidente da Direção

\_\_\_\_\_  
Tesoureira da Direção

**b) Pelo Município de Braga**

\_\_\_\_\_  
Ricardo Bruno Antunes Machado Rio  
Presidente da Câmara Municipal

Ao presente Acordo de Cooperação foi atribuído, em cumprimento da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, o número sequencial de compromisso n.º 81803, tendo o número de cabimento n.º 66726.